Anno XVI — Ovar, 14 de Agosto de 1910 — Numero 779

A Discussão

SEMANARIO REGENERADOR

(Proprietaria—Empreza A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre . . . . . 500 réis
Com estampilha. . . . . 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

DIRECTOR
Augusto de Souza Campos
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PHARMACIA SILVEIRA — OVAR
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; — repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

A verdade

A derrota dos colligados póde, desde já, considerar-se um facto consummado. O actual governo terá nas proximas eleições uma grande maioria, que lhe assegurará vida duradoira, haja o que houver, seja qual fôr a attitude das opposições. Estas, completamente desnorteadas, n'um desespero que toca as raias da loucura, barafustam e gritam desordenadamente, tentando fazer acreditar ao povo, que sempre ludibriaram, na sua influencia que é puramente ficticia e no seu valor, que é inteiramente nullo.

Essa horda de ambiciosos, capaz de tudo sacrificar pelos seus mesquinhos interesses, está irremediavelmente perdida no conceito do paiz, que a detesta.

O actual governo, de cujo patriotismo ninguem de bom senso póde duvidar, proseguirá nas cadeiras do poder a desempenhar a sua honrosa missão para bem do paiz e das instituições. As importantes e urgentes medidas que apresentará ao parlamento, hão-de calar profundamente no animo de todos aquelles que põem acima dos seus interesses e das suas paixões o resurgimento da nossa querida patria.

Continuem a gritar desesperadamente os colligados, porque isso pouco importa. A sua derrota póde considerar-se desde já um facto e ainda bem que o paiz cumpre o seu dever lançando-os á margem.

Haja o que houver, seja qual fôr a attitude das opposições, o governo actual não se demitte nem desertará depois do acto eleitoral.

Podemol-o affirmar, podemol-o garantir e fiquem-se com esta os *rabiosos colligados*.

Adhesões

O governo continua a receber importantes adhesões, de varios pontos do paiz, algumas da maior importancia, e muitas de individuos que sempre militaram no partido progressista.

Estas novas adhesões veem provando a sympathia de que gosa o governo em todo o paiz, onde o seu programma encontrou o maior acolhimento.

Ruina do Estado —Traição á Corôa

Hoje á muita razão de ser regenerador, e nenhuma ha de ser progressista.

Tinha a Granja um programma, no qual pretendia reformar a Carta, e desapprovava o recurso aos emprestimos, e o augmento dos impostos, e todas as vezes, que esteve no governo, empenhou se em contradizel-o em todos os seus actos e projectos.

Nunca mais lembrado de reformas politicas nem d'economias, só tratou d'emprestimos e de impostos, improvisou, para *dar de comer*, segundo a frase do chefe, mais de trez mil empregos, restaurou monopolios e creou outros, e os monopolios equivalem a impostos, e sahiu dos seus governos deixando sempre os cofres exaustos.

Vendeu milhares de titulos publicos sem auctorisação e da mesma sorte emittiu notas além do seu limite legal, que foram dignas precursoras das fraudes do Banco Hypothecario.

Fingindo-se defensor dos direitos populares, falsificou os recenseamentos, dissolveu em dictadura e sem motivo todas as camaras municipaes, acutilou os comicios, escarneceu das representações, a que o grande chefe chamava *japonezas*, e perseguiu os funccionarios, como por exemplo os escrivães de fazenda, os quaes na maioria foram postos fóra dos seus logares, e reduzidos a 300 mil réis de vencimento.

Dominado pela ideia de obter adeptos á custa do Estado não podemos agora detalhar os abusos e as dissipações, que commetteu em varios ministerios — mas póde gabar-se de vir d'ahi o descalabro das finanças.

Diremos só que em menos de anno e meio e na orgia de 86 a 90 recebeu o governo progressista *dez mil* contos d'um emprestimo, e elevou a divida fluctuante de 12 a 16 mil contos; este acrescimo de 4 mil contos sobre 27 milhões não é facil explical-o.

Foi então que se deu o grande escandalo da *Outra-Metade*, de que todos se lembram, e não houve ainda um ministerio d'esse partido, que não se deshonrasse por actos d'immoralidade clamante, por enormes saques ao thesouro—a cuja situação é preciso accudir — devemos oitocentos mil contos—e a divida fluctuante já passa de oitenta mil!

Cahido depois das vergonhosas revelações que se feriram nas camaras ácerca do chefe e do Contracto dos Tabacos, não tardou em ligar-se com quem mais o combateu, isto é, com João Franco, desliga-se, mas une-se logo com os regeneradores contra o alliado da vespera, tudo para encobrir o seu discredito; nos ministerios neutros que se seguiram atraiçoa os novos alliados, e intriga contra elles no paço — as suas intrigas vingam, quatro ministerios ou cinco se formam a prazer do grande chefe, que se julgou senhor e proprietario do Estado e só elle com direito a governal-o—e o caso é que havia motivo para illudir-se.

Cae o snr. Beirão como era de esperar, porque apresenta ás camaras o projecto-Hinton, ladeado de miseraveis suspeitas, e nas suas clausulas ruinoso para os industriaes e agricultores da Madeira, é chamado o snr. Teixeira de Souza,—e o grande chefe, que assim vê o malogro das suas vaidades pedantescas, e sentindo-se perdido no conceito geral, apesar de blasonar como ainda blasona da grande força do seu partido, estende a mão a pedir soccorro aos *jesuitas*, e agora aos miguelistas, o que é um ataque, um crime contra o governo e a dynastia liberal.

E' uma traição — mas grotesca.

E quem é rico, não mendiga.

O grande chefe, que está mentindo nas suas gazetas, accusando o snr. Teixeira de Souza de connivencia com os republicanos, allia-se com os reaccionario odiados em toda a parte, e diz, que é um devotado servidor da corôa constitucional?! Estará demente?

Forte amigo!

Antes a alliança com os republicanos,— porque amam a liberdade,—e era menos incongruente. —E quantas vezes já se alliou com elles o partido ou bando progressista?

Todos os dias sae do *Bloco* um trovão de pataratas.

Nas pataratas julga estar a sua victoria?

ALMEIDA MEDEIROS.

AMEAÇAS E BRAVATAS

A imprensa do *blóco* recebeu com desagrado evidente as declarações dos jornaes affectos ao governo a respeito do proposito em que este se encontra de não satisfazer os desejos dos seus adversarios, isto é, de não se demittir, desde que o proximo acto eleitoral lhe seja favoravel, como seguramente será. A firmeza e a serenidade com que esses jornaes affirmáram que o governo faz as eleições, que dispõe dos elementos politicos necessarios para triumphar nas eleições e que não deserta do seu posto de honra, desnorteou, em absoluto, os nossos collegas da opposição, que já antegostavam as delicias de uma crise ministerial em fins de agosto ou, pelo menos, em fins de setembro, e que haviam recorrido ao annuncio d'essa crise para animar as hostes abatidas dos seus correligionarios provincianos. E' de vêr, então, o agastamento em que elles se abrazam, referindo que as bravatas do governo vêm misturadas com ameaças aos que pretendem resistir-lhe; que os papões são bons para creanças e os que combatem o governo, em nome da dignidade e dos mais elevados interesses do paiz, sabem bem o que devem ao seu patriotismo e ao seu decôro para desprezar taes ameaças; e, finalmente, que os factos mostrarão como se liquidam as valentias ministeriaes.

Bravatas! Onde estão? Ameaças! Quem as fez? Não vêmos onde se encontrem as primeiras nem descobrimos as segundas, embóra façamos uso das melhores lentes, na pesquiza. Da parte da imprensa governamental não houve bravatas nem ameaças, que estão fóra dos seus intuitos e que não se compadecem com o caracter das suas funcções. O que houve foi, apenas, a constatação dos factos, expréssa, muito propositadamente, para desilludir os ingenuos a cujos olhos o *blóco* lança a *poeira* da quéda do ministerio antes das eleições ou nos primeiros dias do funcionamento da camara. Dizer, como se disse, contra o que espalham as opposições colligadas, que o governo presidirá ao acto eleitoral, que tem condições seguras de triumpho sobre os seus adversarios, que não deserta, que não pratica a cobardia

de fugir, que não se demitte, não é fazer gala de bravatas nem de ameaças: — é, tão sómente, cumprir um dever politico e um dever de consciencia, registrando a verdade, para que não fructifique a intriga do *blóco* desnorteado e impotente. Bravatas e ameaças têm partido, sim, do campo da opposição, onde dia a dia, se apregôa, ora que o governo perderá as eleições, porque o *blóco* vae alcançar todos os deputados e mais um, ora que o mesmo governo não dará um passo na camara, onde o espera o martyrio de S. Sebartião crivado de settas, ora que todos os ministros serão escorchados no parlamento, cabendo as honras da primasia aos snrs. Fratel, Anselmo de Andrade e Raposo Botelho que, segundo parece, têm commettido pavorosos delictos, ora, finalmente, que as botas de elastico, os apitos e outros gloriosos processos oratorios das tradições do partido progressista vão reapparecer para dar cabo do gabinete emquanto o diabo esfrega um olho. Bravatas e ameaças são estas e identicas declarações de phantasia morbida, em que transparece a furia dos colligados, que recorrem a taes extremos por não têrem outra maneira de demonstrar, á provincia desanimada, que *ainda mexem*. Ao contrario, porém, do que succede com as pretendidas bravatas e ameaças do governo nos espiritos assomadiços do *blóco*, as bravatas e ameaças authenticas do *blóco* não tiram ao governo meia hora de somno, porque elle sabe muito bem o que ellas valem.

Paraphraseando o pensamento final de artigo do *Correio da Noite* de hontem: — os factos mostrarão como se liquidam as valentias das opposições.

(Das *Novidades*).

Secção Litteraria

A NOIVA

Havia cinco dias que ella tivera o primeiro filho. Com a cabeça escondida entre tufos de rendas, a noiva adormecia, languidamente, tendo os cabellos espalhados sobre as almofadas, em ondas de ouro ennovelado e quente.

Era ao atardecer: o sol tentava ainda resistir á escuridão da noute que subia, e no quarto de uma atmosphera balsamica ouvia-se apenas o monotono embalar do berço. Lá fóra, as aves chilreavam, incessantemente, descrevendo largas curvas na profunda amplidão do espaço, e, atravez os vidros das janellas, que o sol tingia de varias côres, via-se desenhar, com uma nitidez admiravel, na vastissima tela do Azul, ostentando-se com a magestosa serenidade das cousas immoveis, as ondulações graniticas dos montes e as fórmas exoticas das arvores...

Junto ao leito, afagando aquellas mãos pequeninas e delicadas, ainda pallidas da febre, sob cuja epiderme finissima se distinguia as linhas azuladas das veias, o marido olhava extasiado aquella figura de anjo, duas vezes sagrada pelos nomes de esposa e de mãe. Ella fitava-o voluptuosamente, os olhos meio fechados, por onde o somno adejava as suas azas enormes, desfolhando papoulas invisiveis de um narcotismo extremo.

O sol declinava mais e mais: no quarto, os objectos avultavam-se de formas, emquanto os espelhos empallideciam nas molduras entalhadas, e os vidros, ainda cheios de remedios, projectavam scintillações fulvas sobre o marmore polido do toucador.

Ella afundava-se, serenamente, no olhar adoravel do marido. A lua começava a inundar de luz o quarto, brincando nas cortinas do leito, bordadas em relevo, e pondo pequeninas filigranas de luz no tecido transparente da casa; e elles atrahiam-se, apertando as mãos n'uma brandura calida, mas permanecendo estaticos, mudos, lendo apenas no olhar um do outro o mundo infinito de doçuras que lhes trasbordava da alma.

De subito, um vagido debil, quasi que imperceptivel, sahio do berço: então, como se algum ente invisivel os tivesse approximado, um estremecimento suavissimo percorreu o corpo d'ambos. Ella ergueu-se de repente, puchando-o para si, estendendo-lhe os braços divinamente bellos e nús, como pedindo que a devorasse n'um longo beijo d'amor.

Atravez os bordados da camisa, meio desabotoada e aberta, o seio, d'uma alvura deslumbrante, desenhava a sua curva musical, arfando n'uma anciedade dulcissima, emquanto os labios embranqueciam pouco a pouco, e os cabellos espalhados sobre as almofadas, rolavam para o chão, estorcendo-se pelo tapete n'um mar d'ouro encapellado, enorme...

E aquellas boccas uniam-se, collavam-se n'uma profusão infinita de beijos, beijos loucos, ardentissimos, d'esses beijos que realisam a fusão de duas almas, e que são n'este mundo o unico reflexo das felicidades do céu...

* * *

A noite ia alta, e o luar continuava inundando o quarto e o leito, banhando, com a sua luz suave, o rosto formosissimo da noiva.

Lá fóra, os rouxinoes gemiam a sua ultima ballada, emquanto a Natureza estuava de calôr, e as phalenas, estonteadas de prazer, realisavam connubios voluptuosissimos nos calices vermelhos dos cactos...

Eça de Almeida.

* * *

Quid obscurum

I

O Espirito impassivel que eu almejo
Dentro em meus sonhos tenebroso e mudo,
Quando o contemplo, quando o ólho e estudo,
Não sei a que amarguras o cotejo.

Anda commigo sempre e sempre o vejo
Como uma sombra torvo e carrancudo;
Respira-lhe no porte, como em tudo
A vaga nostalgia d'um desejo.

Revolto-me com elle e não se esconde,
Se quero fustigal-o, não se queixa,
Fallo-lhe sempre e nunca me responde;
Nasceu commigo e dentro em si me fecha;
E' sombra que me veio não sei d'onde,
E um espectro cruel que não me deixa.

II

Quantas vezes no horror d'esta vertigem
Em que se engolfa a minha pobre mente,
Pergunto em vão desconsoladamente,
Qual foi o seu principio, a sua origem.

Quaes são as suas leis, que me dirigem
A' inconsciencia, á escuridão latente?
Donde nasceram que ao meu peito algente
Tanta saudade e tanta dôr exigem?

Donde? Não sei! Mas no entretanto é certo
Que ao despontar da força que me impulsa
Já eu sentia o seu olhar incerto.

Bussola triste d'esta triste sorte,
Não me amedronta essa feição convulsa,
Sejas embora a projecção da Morte!

ALBERTO BRAMÃO.

NOTICIARIO

RECTIFICAÇÃO

Na local que no nosso n.º passado démos com a epigraphe—*Exames de 2.º grau*—dissémos que a representação da camara estava na inspectoria de Coimbra dormindo o somno dos justos.

Porém, melhor informados, soubemos de fonte segura que não fôra assim; que a representação da camara déra entrada n'aquella Inspectoria no dia 9 de Julho ultimo, seguindo d'alli para a Direcção Geral d'Instrucção Primaria em Lisboa no dia 11 do mesmo mez, um dia depois, em virtude do dia 10 ser domingo.

Em vista, pois, do exposto, vê-se que não houve demora alguma em Coimbra, e assim fazemos a devida rectificação á local a que acima nos referimos, porque desejamos informar só a verdade.

THEATRO OVARENSE

TORNÈE MARIA FALCÃO

Encontra-se em Ovar uma companhia theatral constituida por artistas dos theatros *D. Maria*, *D. Amelia* e *Gymnasio*, de que faz parte a distincta artista Maria Falcão.

Esta companhia apenas dará trez espectaculos no nosso theatro.

Hontem, 13, foi representado o *Kean*, peça em 5 actos e 6 quadros, original de Alexandre Dumas, traducção de José Antonio Freitas.

Hoje, 14, subirá á scena a comedia em 3 actos—*Vinte dias á sombra*—de Maurice Hennequim e Pierre Veber, traducção de Portugal da Silva; e a peça em 1 acto, original de Julio Dantas—*Rosas de todo o anno*—desempenhada por Maria Falcão e Adelia Pereira. Epocha de Luiz XV.

Amanhã, 15, será representada a peça em 4 actos, original de Marcelino Mesquita—*Envelhecer*.

No proximo n.º faremos a apreciação dos espectaculos, sendo, todavia, d'esperar que os artistas sejam correctos no seu desempenho.

FESTIVIDADES

No domingo preterito realisou-se em S. Vicente a festividade a S. Geraldo, na sua capellinha sita no logar do mesmo nome, que constou de manhã de missa solemne a grande instrumental, e procissão; de tarde houve arraial, onde tocaram duas phylarmonicas, sendo tambem queimado bastante fogo. D'Ovar foram áquella festividade algumas pessoas.

No visinho concelho d'Oliveira d'Azemeis effectuar-se-hão durante estes 3 dias, hontem, hoje e ámanhã, grandiosos festejos em honra da Virgem de La Salette.

E' costume ir muitas pessoas de Ovar assistir áquelles festejos.

Temos á vista o programma das grandiosas e deslumbrantes festas de Nossa Senhora da Agonia, que nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente terão logar em Vianna do Castello.

E' esta festividade a mais attrahente, ruidosa e concorrida romaria do Minho.

No final de todas as diversões nocturnas haverá comboios extraordinarios e a preços reduzidos, para Valença, Braga e Porto.

Amanhã, em Vallega, ha festividade em honra da padroeira d'aquella freguezia—Santa Maria.

Exames de 2.º grau

Na escola Conde Ferreira, d'esta villa, principiaram na passada quinta-feira os exames de 2.º grau para os alumnos dos concelhos d'Ovar e Espinho.

Ha dois jurys, dos quaes é presidente o digno sub-inspector escolar d'este circulo, ex.mo snr. José de Castro Sequeira Vidal, e vogaes as ex.mas snr.as D. Gracinda Augusta Marques dos Santos e D. Maria da Graça de Jesus, para o jury do sexo feminino; e os snrs. Marcelino José d'Oliveira e Silva, professor de Espinho e Manoel Ribeiro da Silva, professor de S. Vicente, para o jury do sexo masculino.

No proximo numero daremos os nomes dos alumnos que durante estes dias forem examinados e as respectivas classificações.

Banda dos Bombeiros Voluntarios

Assumiu a regencia d'esta banda o contra-mestre da mesma, snr. Manoel da Silva Mattos, em virtude do seu regente, snr. Luiz Augusto de Lima, se auzentar para o Brazil, tendo-se já despedido.

SELVAGERIA

Malandros, que não teem mais que fazer, entreteem-se na pratica de actos selvaticos e de destruição, no que parecem ainda mais selvagens que os proprios selvagens.

Uma d'estas *proezas* foi ultimamente praticada na fonte do Casal, arrombando as portas do deposito da agua da mesma fonte, pelo que o publico ficou suspeitoso sobre a limpeza da agua o com receio de que fossem lançadas immundicies para dentro do respectivo deposito.

E o auctor ou auctores de taes *proezas* não terão a felicidade de cair debaixo da alçada da justiça para receberem o justo premio pelas suas *habilidades?*

CAPITÃO BELMIRO

O nosso caro amigo e distincto capitão do exercito ultramarino, Belmiro Ernesto Duarte da Silva, acaba de ser agraciado pelo ministro da marinha com a medalha d'ouro por serviços distinctos no Ultramar.

Por mais esta prova do quanto os seus serviços são tidos em alta consideração, lhe enviamos os nossos parabens, assim como a toda a sua familia.

FALLECIMENTO

Victima de antigos padecimentos, falleceu em Cascaes, na tarde de terça-feira ultima, a ex.ma snr.a D. Anna Araujo de Sommer, esposa do ex.mo snr. Henrique d'Oliveira Sommer, irmã das ex.mas snr.as D. Rosa d'Araujo Sobreira e D. Maria d'Araujo Cardoso, e cunhada do nosso dedicado amigo, ex.mo snr. dr. Antonio dos Santos Sobreira.

A' familia da extincta snr.a e em particular ao ex.mo snr. dr. Sobreira, a expressão do nosso profundo pezar.

Beneficencia escolar

Na passada segunda-feira, pelas 6 e meia da tarde, reuniram os membros d'esta benemerita corporação, para tomar conhecimento das contas apresentadas pelo seu thesoureiro. Deliberou tambem abrir concurso para admissão de novos subsidiados para o futuro anno escolar, para o que chamamos a attenção dos interessados. No logar respectivo vae o aviso.

EXCURSÃO

Com bastante animação e concorrencia realisou-se no domingo passado o projectado passeio a Coimbra. Foram 18 horas bem utilisadas pois os nossos patricios tiveram occasião de apreciar não só um dos sitios mais aprasiveis do nosso Portugal, mas ainda gosar as festas em honra da Santa Rainha.

Se não fosse a festa a S. Geraldo e a peregrinação a Carregoza, de certo que o numero de excursionistas seria muito maior.

NOTAS A LAPIS

No passado dia 5 completou mais uma risonha primavera, o menino João, filho do nosso dedicado amigo snr. João Bernardino d'Oliveira Gomes. Os nossos parabens.

Afim de passar a epocha balnear na praia do Furadouro, chegou ha dias de Lisboa a esta villa, acompanhado de sua familia, o ex.mo snr. dr. Francisco Ferreira d'Araujo, importante proprietario e capitalista n'aquella cidade.

Para a mesma praia a fazer uso de banhos, partiram com suas respectivas familias, os seguintes cavalheiros: ex.mo dr. José Duarte Pereira do Amaral, Gonçalo Ferreira Dias, João Maria de Pinho Saramago e Augusto da Fonseca Soares, todos d'esta villa.

Em goso de ferias encontram-se em Ovar os distinctos academicos nossos conterraneos, Anthero d'Araujo Cardoso e Antonio Gonçalves Santiago.

Do passeio que tinham ido dar por Coimbra e Luzo, regressaram já a Ovar os nossos bons amigos ex.mos snrs. dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, Angelo Zagallo de Lima e Alvaro Valente.

Estimamos que tivessem gosado muito.

De visita a sua familia esteve em Ovar o distincto tenente de artilheria ex.mo snr. Bernardo Barbosa de Quadros.

Em companhia de seus filhos Bernardino e João, partiu ha dias para Lisboa o conceituado constructor naval e nosso amigo, snr. João d'Oliveira Gomes Silvestre.

Na peregrinação para Lourdes seguiu o nosso amigo snr. padre Antonio Pinto dos Santos Sanfins.

MOVIMENTO PAROCHIAL

De 29 de Julho a 11 d'Agosto de 1910.

BAPTISMOS

Dia 30—José Maria, filho de José Maria de Pinho Branco e de Maria José Rodrigues de Pinho, da rua de S. Bartholomeu.

Dia 31—Beatriz, filha de Francisco Pereira Vinagre e de Anna de Oliveira, da Costa do Furadouro.

Alzira, filha de Antonio de Oliveira Brandão e de Maria Graça d'Almeida, do logar d'Assões.

Maria Elvira, filha de Francisco Lopes dos Santos e de Maria do Carmo Valente, do logar da Marinha.

Dia 7—José, filho natural de Anna da Gloria da Silva, da rua dos Lavradores.

Bernardo, filho de Antonio Maria Dias Moura e de Maria de Rezende, da rua do Seixal.

Rosa, filha de Manuel André Amador e de Graça Rodrigues da Silva, da rua da Olaria.

Cariolano, filho de Antonio Marques Ferreira e de Maria Ferreira, da rua da Oliveirinha.

Francisco, filho de Manuel Maria Rodrigues da Silva e de Rosa da Silva, do logar do Brejo.

CASAMENTOS

Dia 2—Fernando Seraphim de Oliveira e Graça d'Oliveira Marcellino, da Travessa das Ribas.

Dia 7—Manuel Marques e Thereza de Jesus Soares Santa, da rua do Bajunco.

OBITOS

Dia 2—Rosa, d'edade 5 annos incompletos, filha de Manuel Pereira Marques e de Maria Rodrigues Fonseca, do logar d'Assões.

Dia 4—Manuel d'Oliveira Dornas, casado, de 61 annos d'edade, da rua Nova.

Dia 8—Anna Margarida d'Oliveira Mendes, casada, de 63 annos de edade, da rua Nova.

Dia 9—Maria d'Oliveira Gomes, casada, de 22 annos d'edade, da rua de Sant'Anna.

Dia 10—José Maria, 7 1[2 mezes d'edade, filho de Antonio Ferreira da Silva e de Maria Ferreira, do logar da Ponte Nova.

Rosa, de 4 annos d'edade, filha de José d'Oliveira Charneira e de Maria do Carmo Paiva, da travessa dos Campos.

PUBLICAÇÕES

Fé Catholica.—Temos presente o n.º 15 d'esta bem redigida revista religiosa que se publica no Porto—a mais luxuosa e a mais bem feita do paiz.

Insere o retrato de S. Ex.ª Rev.ma D. Manoel B. da Cunha, Arcebispo primaz das Hespanhas, fazendo-o acompanhar de bellos artigos. A restante collaboração, cujo summario é o seguinte, é muito escolhida:

D. Manoel Baptista da Cunha. A nossa obra de solidariedade humana. Os pinheiros. Miseria Infantil. Um grande patriota. Nossa Senhora de Lourdes. Noticiario. Justo appello. O pão. As trez virtudes (Folhetim).

Da casa editora Belem & C.ª Succ., recebemos as seguintes:—o tomo n.º 22 d'*As Mulheres de Bronze;*—o tomo n.º 11 d'*O Filho dos Operarios;*—e o tomo n.º 3 d'*A Filha do Divorcio.*

Da Liga Naval Portugueza, a conferencia realisada na sua séde por Ayres de Ornellas,—*Politica Maritima Nacional.*

A Encyclopedia das Familias.—O summario do n.º 283 d'esta interessantissima Revista d'Instrucção e Recreio, publicação mensaal, é, como sempre, muito variado e interessante pelo que se recommenda a todas as familias.

Da Empreza editora *O Recreio* recebemos os tomos n.os 44 e 45 do Diccionario d'Hygiene e Medicina e o n.º 2 do *Diccionario Universal Illustrado* de que acaba de sahir o tomo 2.º d'esta magnifica obra, dirigida pelo nosso collega Eduardo de Noronha, a mais barata e completa que até agora se tem publicado em Portugal e no estrangeiro. Este tomo, que abrange cerca de trez mil vocabulos, desde a palavra *Abjungir* até *Acadimento,* e que contem para cima de trinta gravuras, algumas de grande formato, com uma impressão nitidissima, com materia que occupa o dobro do espaço em qualquer publicação congenere nacional ou estrangeira, custa apenas 200 réis, o que a torna sem rival n'esse ponto de vista como em todos os outros. De uma inexcedivel regularidade na sua distribuição, como a de todas as obras dos mesmos editores, João Romano Torres & C.ª, o *Diccionario Universal Illustrado* é um livro que pela sua barateza, organização, aperfeiçoamento, e conhecimentos que encerra, se torna indispensavel tanto aos ricos como aos pobres, tanto aos que principiam a estudar como aos que sabem muito.

Aos nossos leitores recommendamos a assignatura de tão util como economica publicação.

Bibliotheca de livros uteis e scientificos.—Publicou-se o terceiro volume d'esta *Bibliotheca* que é—tudo que o homem e a mulher deve saber aos 45 annos.

Livro experimental sobre o viver intimo dos dois sexos na edade critica, por Sylvanus Stall e Emma F. Drake, doutores em medicina.

Contendo entre outros artigos muito curiosos, os seguintes capitulos: Transformações que se operam na vida humana—Regularisações das relações sexuaes—Signaes das mudanças na edade critica dos dois sexos—Hypertrophia da prostata—O que o homem e a mulher deve evitar—Como se destroe prematuramente a virilidade—Inconvenientes dos casamentos nas edades avançadas—O que o marido deve saber—Deveres da mulher para com o marido—Uma palavra ás mulheres celibatarias—Autosugestão, etc., etc.

Preço 300 reis, pelo correio 325. Livraria popular de Francisco Franco, (casa fundada em 1890). Travessa de S. Domingos, 30 a 34—Lisboa.

Agradecemos estas publicações.

DITO DO FIM

Em um tribunal:

—A testemunha viu o réo fazer gestos deshonestos?

—Saiba v. ex.ª que sim.

—Faça lá um d'esses gestos.

—Isso é que eu não faço, snr. juiz!

—Faça, ou mando-o autoar. Ao tribunal não se deve occultar coisa alguma.

A testemunha vae preparar-se para fazer um gesto que o leitor facilmente avaliará...

—Volte-se alli para os snrs. jurados, porque são elles que teem de julgar o facto.

Annuncios

AVISO

A Commissão de Beneficencia Escolar da freguezia d'Ovar avisa todos os interessados de que está aberto concurso até ao dia 15 de setembro proximo, para serem prehenchidas 14 vagas de subsidiados a quem se pagarão todas as despezas na escola e 25 vagas de supplentes para as vagas que se derem no proximo anno lectivo.

Os concorrentes teem de juntar ao seu requerimento: 1.º certidão de extrema pobreza, e de que teem mais de 6 e menos de 12 annos de edade; 2.º attestado de medico de que estão vaccinados e não soffrem de molestia contagiosa; 3.º se estiverem matriculados, attestado do respectivo professor. Tudo isto é passado de graça e em papel sem sello.

Qualquer dos membros da Commissão dá os esclarecimentos precisos os quaes se acham tambem nos editaes affixados nas escolas.

O Presidente,

Pedro Chaves.

ÉDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

NA comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Freire de Liz, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados José Alves Jorge, casado, Manuel Fernandes d'Almeida, solteiro, maior, e João Fernandes d'Almeida, solteiro, menor pubere, todos da freguezia d'Arada, mas auzentes no Brazil, em parte incerta, para assistirem aos termos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua sogra e avó Rosa da Costa, moradora, que foi, no logar do Monte, freguezia d'Arada, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 5 d'agosto de 1910.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(N.º 732)

SALÃO DE SPORT

"Armazem de Jogos,,

G. Barroso & C.ª

Depositarios das casas Slazenger & Sons, de Londres

E

William Shillcock, de Birmingham

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricker Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de Slazenger & Sons e outras boas marcas inglezas

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de Raquettes

Montagem de *courts* em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

Preços Modicos

Condições especiaes para Clubs e Grupos de Sport e Escolas

177, R. Aurea, 181 — Lisboa

ANNUNCIO

Vendem-se duas armações, sendo uma de luto e outra de gala. Quem as pretender falle com Arthur Ferreira da Silva ou ainda com o Dr. Souza Azevedo.

Facilita-se o pagamento.

EDITORES — BELEM & G.ª
Rua Marechal Saldanha, 26
LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance
DE
Xavier Montépin
Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo mensal . . . . . 200 »

O filho do Operario
OU
Loucura de Mãe

Romance original
DE
Emile Richebourg

Com gravuras, ao preço de 100 réis cada tomo mensal, ou cadernetas semanaes de 20 réis.

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez
Hector de Montperreux
Illustrado com esplendidas gravuras francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal de 80 pag. 100 réis

CYNTHIA

Miscelanea de historia e investigação do concelho de Cintra, coordenada por Antonio A. R. da Cunha.
Publicação em tomos de 32 paginas pelo menos.
Assignatura.—Por pagamento adeantado em vale do correio, ou valores de facil cobrança:
Serie de 10 numeros
Portugal . . . . . 1$200
Estrangeiro . . . . . 1$400

A' VENDA:
Em Cintra, na CAMELIA, Largo da Misericordia, 12.
Em Lisboa, na MONACO, Praça de D. Pedro, 21.
No Porto, SOUZA BRITO & C.ª, Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio A. R. da Cunha
Valle de S. Martinho—CINTRA

EMPREZA
DA
Bibliotheca de Educação Nacional
Director o distincto Professor e escriptor—Agostinho Fortes

Esta Empreza, em publicações mensaes, proporcionará a leitura mais sã e mais proveitosa no campo scientifico, ao preço de 200 réis cada volume brochado, e de 300 réis cartonado em percalina.

Pedidos á séde da Empreza: Typographia de Francisco Luiz Gonçalves.—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

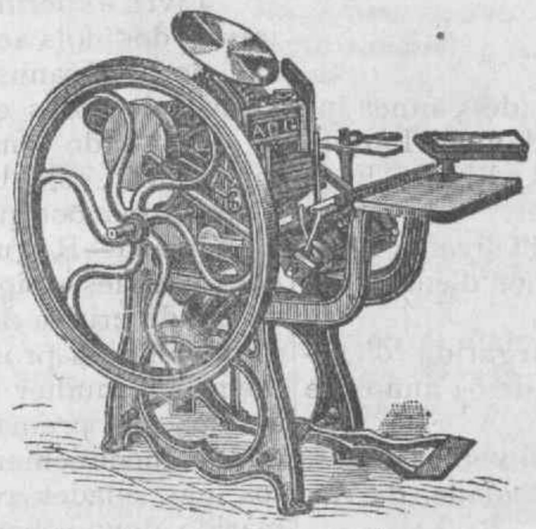
Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 96 paginas, ao preço de 100 réis.—Series de 4 volumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

Obras publicadas: — 1.ª Série — *I—Luxuria e pederastia. II—Amores lesbios. III—Prazeres solitarios. IV—Amor e segurança.* — 2.ª Serie — *V—O acto breve. VI—Amores sensuaes. VII—Hygiene sexual. VIII—O coração dos mulheres.*

Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente ao editor — FRANCISCO SILVA.—*216-B—Rua de S. Bento—Lisboa.*

TYPOGRAPHIA SILVA
(a vapor)
LARGO DO ESPIRITO SANTO
AVEIO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: jornaes, livros, memoriaes, memurandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parochia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da *Vitalidade*, Aveiro.

João Romano Torres & C.ª
EDITORES
120-A—Rua Alexandre Herculano, 120-D
LISBOA

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina
(Ao alcance de todos)
Obra Illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos e abrangendo cuidados especiaes para as creanças e mães; hygiene curativa, profissional e preventiva; hygiene da vista, da voz, do ouvido; causas, symptomas e tratamento de todas as doenças; medicina para casos urgentes, accidentes, envenenamentos, etc.; regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

Diccionario Universal Illustrado, Linguistico e Encyclopedico
Dirigido por
Eduardo de Noronha
Cada tomo mensal. . . . . 200 réis

Casa editora
DE
Manoel Lucas Torres
93,—Rua Diario de Noticias,—93
LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS
Revista illustrada de instrucção e recreio
Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

Horario dos comboios

DESDE 15 DE MAIO DE 1910

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Estações		Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.		Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
S. Bento	MANHÃ	4,15	5,19	6,35	7	8,50	9,39	11,20	TARDE	2,14	3,6	—	5	5,10	6,26	8,45
Campanhã		4,25	5,30	6,50	7,10	9	9,55	11,30		2,25	3,30	3,52	5,10	5,20	6,35	9,5
Gaya		4,38	5,43	7,1	7,22	9,11	10,14	11,45		2,39	3,41	4,29	5,21	5,29	6,47	9,24
Valladares		4,49	5,54	7,9	7,33	—	10,25	11,57		2,51	3,49	4,44	—	—	6,58	9,34
Granja		5,4	6,9	7,19	7,48	9,23	10,43	12,14		3,8	3,58	4,56	5,33	5,47	7,13	9,42
Espinho		5,12	6,17	7,27	7,56	9,29	10,49	12,23		3,14	4,5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,55
Esmoriz		5,26	6,31	7,35	8,9	—	11,2	12,36		3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça		5,31	6,36	—	8,14	—	11,7	12,41		3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira		5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,45		3,39	—	—	—	6,22	7,45	—
OVAR		5,47	6,51	7,50	8,30	—	11,22	12,57		3,49	4,31	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega		5,51	—	7,56	8,37	—	11,29	1,4		3,56	—	—	—	6,40	—	—
Avanca		6,1	—	8,1	8,42	—	11,35	1,10		4,1	—	—	—	6,46	—	—
Estarreja		6,13	—	8,13	8,55	—	11,49	1,22		4,14	4,50	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro		6,40	—	8,37	9,21	10,5	12,13	1,48		4,40	5,11	7,12	6,14	7,27	—	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Estações		Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	MANHÃ	3,54	5,7	—	7,12	8,20	9,50	11,21	TARDE	2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja		4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,20	11,49		—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca		4,36	—	—	7,53	—	10,31	12		—	3,1	—	6,41	—	—	—
Vallega		4,42	—	—	7,59	—	10,37	12,7		—	3,7	—	6,47	—	—	—
OVAR		4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12,15		—	3,14	6,17	6,54	8,30	—	11,12
Carvalheira		5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26		—	3,25	—	7,5	8,41	—	—
Cortegaça		5,6	—	7,36	8,22	—	10,59	12,31		—	3,30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz		5,12	6,5	7,41	8,27	—	11,5	12,36		—	3,35	6,32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho		5,29	6,17	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51		2,39	3,50	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Granja		5,35	6,26	8,4	8,49	10,42	11,17	12,58		2,45	3,56	6,52	7,36	9,16	10,42	11,40
Valladares		5,54	6,38	8,23	—	11,4	11,45	1,18		—	4,13	7,6	7,53	9,33	—	11,54
Gaya		6,12	7	8,39	9,9	12,12	12	1,33		3	4,26	7,27	8,8	9,48	10,59	12,7
Campanhã		6,23	7,11	8,50	9,18	12,26	12,10	1,45		3,8	4,37	7,41	8,19	9,59	11,7	12,16
S. Bento		6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	1,57		3,18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36